

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO ANTHROPOMETRICO

DOS

INDIOS URUPÁS

PELOS

Professores: E. Roquette-Pinto e A. Childe

A tribu dos *Urupás*, como outras do médio valle do Gy-Paraná (rama-ramas, jarús), é hoje considerada grupamento ethnico extincto.

A referida tribu foi já encontrada pela commissão de Linhas Telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas bastante dizimada e em contacto com os seringueiros. Habitava o valle do *Jarú* ou *Tramok*, tendo antes sua moradia no rio *Urupá*. Os craneos em questão foram encontrados na lapa da montanha *Arai*, na cabeceira do rio *Cantario*, segundo a informação, que os acompanhava, constante do Catalogo da Secção.

NOTAS ANTHROPOMETRICAS SOBRE OS INDIOS URUPÁS

POR

ROQUETTE-PINTO E A. CHILDE

Os dentes faltam, a arcada alveolar tem sete dentes de cada lado:
21 + 1 C + 2 m + 2 M.

Apophyses mastoideas pequenas, impressão digastrica profunda.
Inion muito saliente.

Mulher de 50 annos presumiveis.

Peso (grammas).....	511,150
Capacidade.....	1,358 ^{cc} ,10
Diámetro antero-posterior.....	167
Diámetro transverso.....	137
Diámetro basilo-bregmatico.....	123,5
Diámetro frontal minimo.....	98,5
Diámetro frontal maximo.....	100
Diámetro bi-mastoideu.....	123,5
Diámetro bi-zygomatico.....	139,5
Diámetro naso-basilar.....	98
Diámetro alveolo-basilar.....	92,5
Diámetro naso-alveolar.....	68,5
Altura do nariz.....	49
Largura.....	25,5
Largura da orbita.....	39
Altura.....	35
Largura alveolar.....	64
Altura alveolar.....	47
Largura do buraco occipital.....	30,5
Diámetro antero-posterior.....	33,0
Curva sagittal.....	329
Curva bi-auricular.....	313
Curva horizontal.....	480
Indice cephalico.....	82,0
Indice nasal.....	52,0
Indice de prognatismo.....	72,0

Nota — As mensurações foram effectuadas de conformidade com a "Entente internationale pour l'unification des mesures craniométriques et céphalométriques" — (*L'Anthropologie*. T. XVII, 1906. P. 559 et Suiv.)

Recorrendo-se ao methodo de Bertillon para a determinação da altura, em função do comprimento do pé (0^m,20), encontra-se como producto deste numero pelo “coefficiente de reconstrucção” respectivo (7,170), uma altura de 1^m,43, que não deve estar muito longe da realidade.

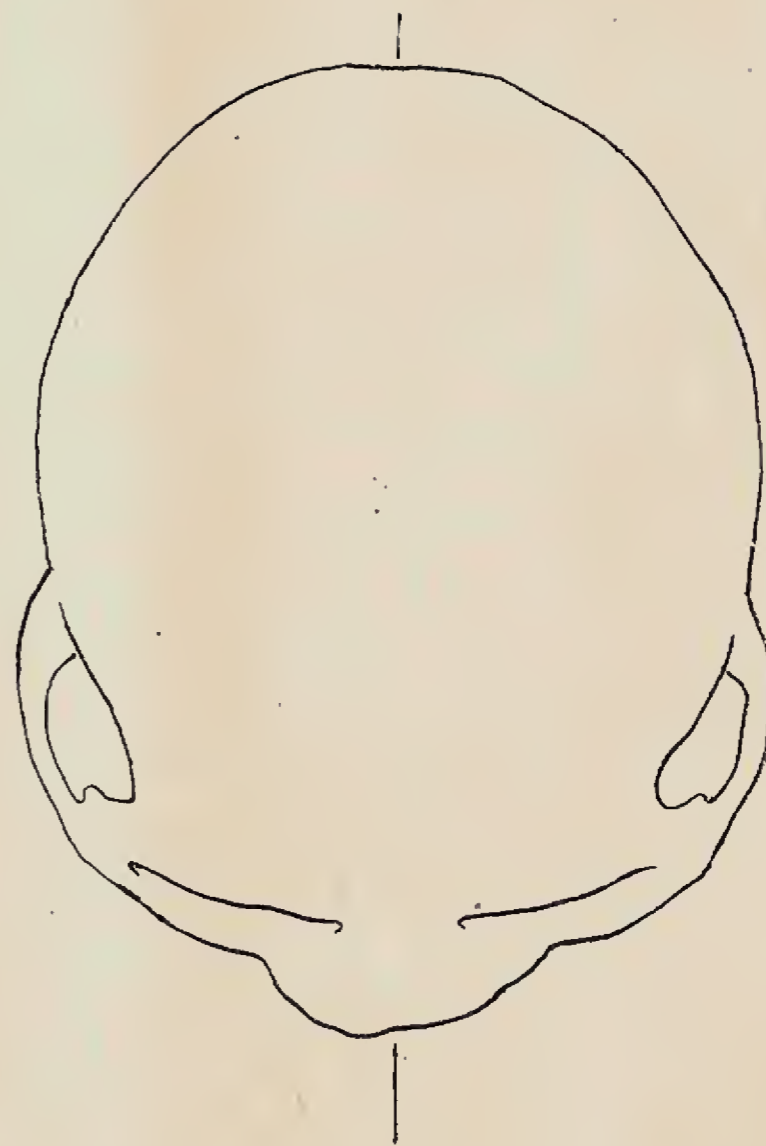
A tribu vive hoje nas margens do alto Gi-Paraná, nas visinhanças do ponto onde este rio é cortado pela linha telegraphica delineada e traçada pelo general Rondon.

N. 16.296

Peso (processo de Manouvrier).....	1.236
Capacidade (processo de Broca).....	1.421 ^{cc} (chumbo, 1.265)
Diametro antero-posterior.....	179 ^{mm} (ind. iniaco 171)
Diametro transverso.....	139
Diametro basilo-bregmatico.....	128
Diametro frontal minimo.....	87,5
Diametro frontal maximo.....	113
Diametro bi-mastoideu.....	125
Diametro bi-zygomatiko.....	132
Diametro naso-basilar.....	92
Diametro naso-alveolar.....	80,5
Diametro alveolo-basilar.....	94
Altura do nariz.....	53
Largura do nariz.....	24,5
Largura da orbita.....	38
Altura da orbita.....	35
Largura alveolar.....	63
Altura alveolar.....	54
Largura do buraco occipital (muito irregular)	35
Diametro antero-posterior do buraco occipital	40
Curva sagittal (F. 114-P.219-Oi ⁽¹⁾ 248-In. 302)	353
Curva bi-auricular.....	296
Curva horizontal.....	507
Indice cephalico.....	77,65
Indice nasal.....	46,22
Indice de prognathismo (Processo Rivet).....	63°
Indice facial.....	60,98
Largura inter-orbitar.....	22 ^{mm}
Indice maxillo-alveolar.....	116,666
Altura orbito-alveolar.....	53 ^{mm}

Umhas pennas estavam grudadas sobre a calota craneana.

(1) Existia neste craneo um osso epactal — (ou incasico). — *F* indica a curva do frontal. *P* a distancia do ponto de partida da medição até ao fim da sutura interparietal. *I* a distancia do mesmo ponto de partida até ao inion.



1er Crâne Urupá, estudado pelo professor Roquette-Pinto.
Pag. 12 — 1 —

Um maxillar inferior acompanha o craneo, com o qual não corresponde nem pelo aspecto, nem pela côr, nem pelas dimensões, que são as seguintes :

Largura bi-condyliana.....	110 ^{mm}
Largura bi-goniaca.....	93 ^{mm}
Altura do ramo montante.....	59 ^{mm}
Largura (minima).....	32 ^{mm}
Altura symphysiana.....	31 ^{mm}
Altura do corpo mandibular.....	34,5 ^{mm}
Angulo mandibular.....	52°
Angulo symphysiano.....	71°

O diametro antero-posterior da abobada palatina é de 40^{mm}, tomado da linha posterior de implantação dos incisivos até os angulos posteriores da arcada.

A distancia correspondente da mandibula não é senão 33^{mm} e a arcada alveolar vem se inscrever concentricamente na do maxillar superior.

O ultimo traz ainda tres dentes ⁽¹⁾, 1^os molares esquerdo e direito; 3^o molar esquerdo (com tres raizes). Pode-se concluir pela presença dos alveolos que a formula da arcada superior era 21, 1C, 2m, 2M. Apesar do angulo achar-se quebrado de cada lado, elle não permite a hypothese da existencia de uma 3^a M.

Na mandibula encontram-se oito dentes: um incisivo (2^o esquerdo), um canino (direito), um pequeno molar (1^o esquerdo), 2 gr. M (direitos), 3 gr. M. (esquerdos) e o 3^o ainda contido no osso nunca afflorou. Elles são brancos, sãos, e o 1^o pequeno molar não apresenta a taboa caracteristica dos dentes do maxillar superior.

Ademais, os condylos afastados internamente de 72^{mm},5 se adaptam mal ás cavidades glenoideas do craneo, separadas entre si por um espaço de 74^{mm},5.

Uma nota que encontrei enrolada na cavidade craneana dizia: Fevereiro 1919. Craneos dos Capitães Tuquirame, Pimampé, e do Capitão grande Coianecômo, da extincta tribu dos Urupás — Lapa da montanha Arai — Cabeceira do Rio Cantário.

OSSOS LONGOS

Um humero direito — duas tibias (direita e esquerda) — um femur (esquerdo) — um fragmento (grande trochanter) de um femur direito.

(1) Elles são brancos e quebrados (provavelmente depois da morte. Teem uma taboa de desgastamento perfeitamente clara).

Humero :

A extremidade escapular desapareceu, separada exactamente na linha de divisão que a reúne ao corpo do osso.

A epiphyse da tuberosidade interna da epitrochlea tinha desaparecido tambem. Esta epiphyse soldando-se ao corpo do osso de 16 para 17 annos, ⁽¹⁾ e a epiphyse da extremidade superior não se soldando senão de 20 a 22 annos na mulher e de 21 a 25 annos no homem ⁽²⁾, parece que este humero não pertence a um adulto.

Nestas condições, do condylo até a linha de soldadura de epiphyse superior, o humero media 260^{mm}.

A cavidade olecraneana não está perfurada.

A differença entre o vertice da trochlea e o do condylo humeral é aqui de 5^{mm}.

Femur (esquerdo):

No femur, as epiphyses do grande trochanter e da extremidade inferior, que não estavam ainda ligadas á diaphyse, perderam-se. A epiphyse da cabeça e do pequeno trochanter estão ainda nitidamente separadas pela linha de fusão, salvo em um ponto.

O femur convexo para diante forma um arco cuja flecha mede no ponto mais elevado 43^{mm},5. (Esta medida não tem senão um valor secundario, por que a epiphyse inferior faltando, a corda formada pelo plano de apoio horizontal é diversa do que seria normalmente).

Indice da secção do femur no meio da diaphyse — (Largura 100) 107,6 (19,5 × 21).

Comprimento maximo 378^{mm} (sem a epiphyse inferior). Comparando com um femur de 426^{mm}, onde a medida correspondente á epiphyse dava 399^{mm}, obtive a proporção possivel de 403^{mm},5 para o comprimento total maximo do femur em estudo.

Quanto á epiphyse de trochanter, separada do osso, e que pertence claramente ao outro femur perdido, ella proemina de 16^{mm} somente acima do collo, emquanto que a primeira proemina de 19^{mm}. Sua altura é de 33^{mm},5 — (a do trochanter ligado ao femur de comparação de 426^{mm}, é de 37^{mm}). Sua largura é de 27^{mm},5 emquanto a do outro é de 31^{mm},5.

Tibias:

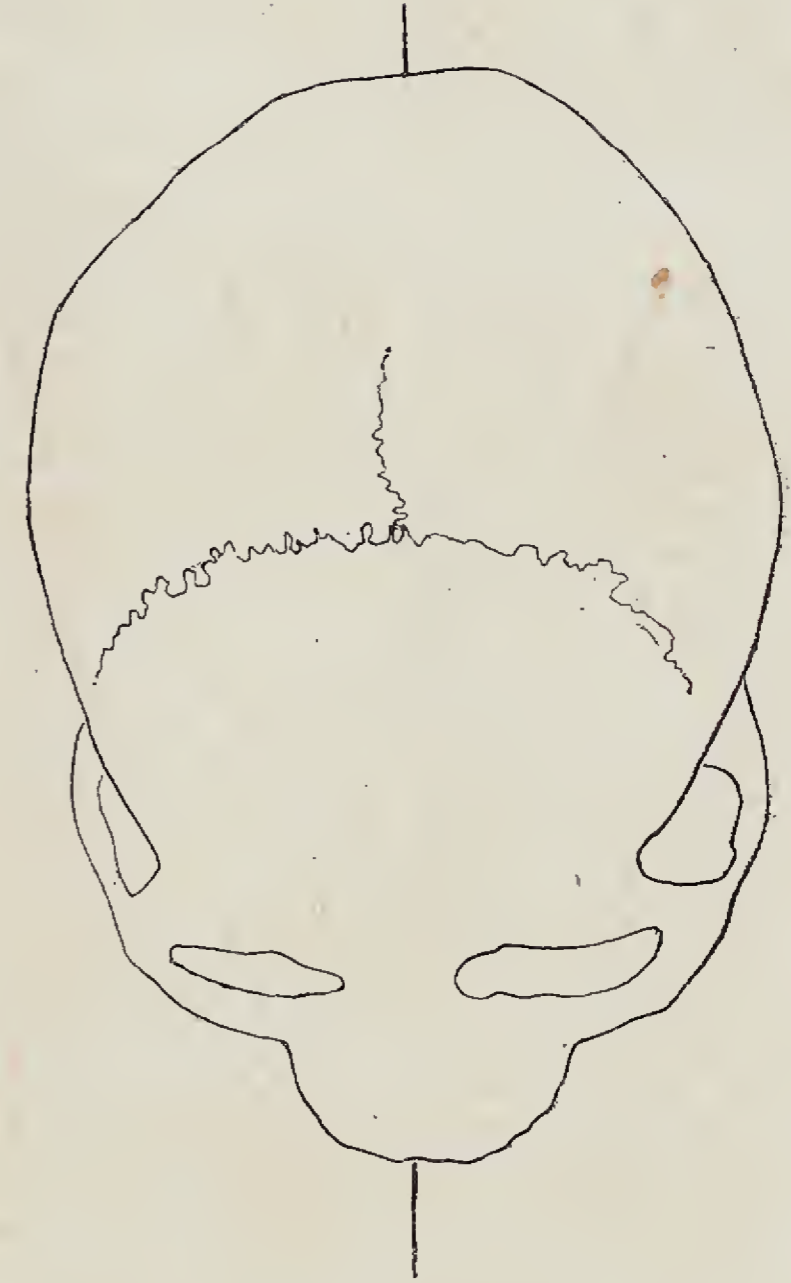
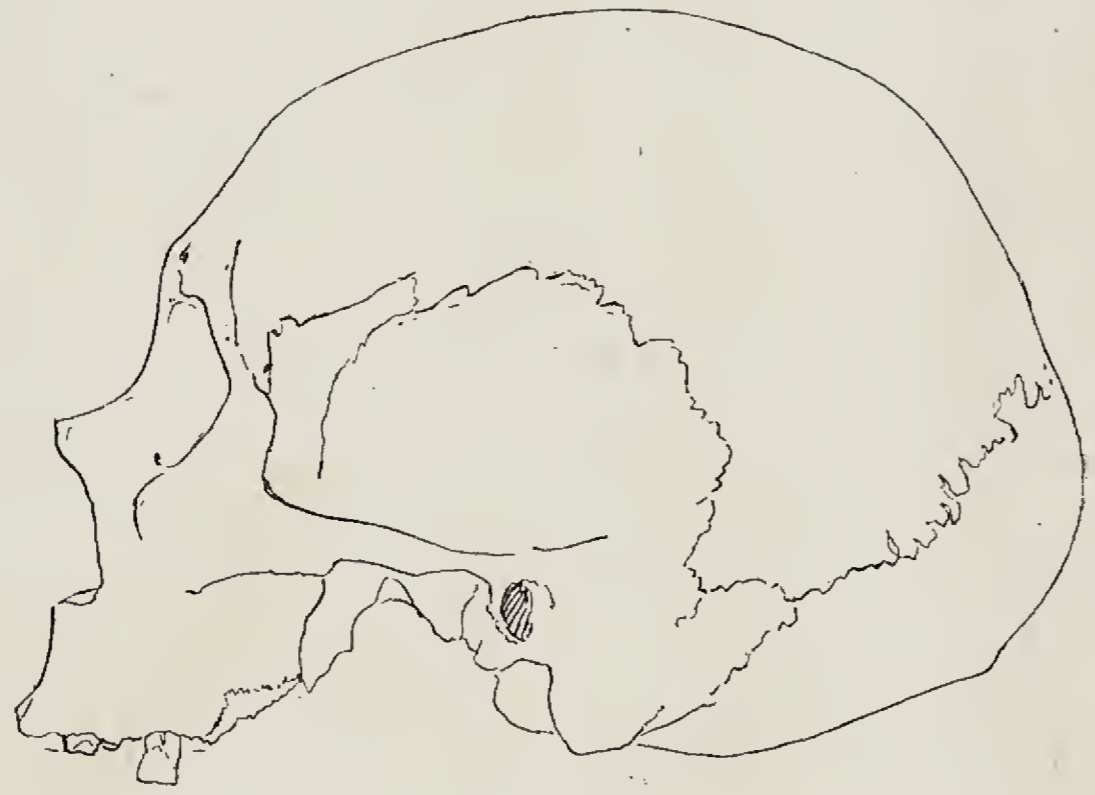
1ª esquerda — Indice de platycnemia (Processo de Broca) 64,1 (17 × 26,5).

Tibia direita — Idem 65,3 (17 × 26). (O que dá uma media de 64,7).

(1) Ph. C. Sappey — *Traité d'Anatomie descriptive* — Tom. 1, pag. 404 — (4ª edit. — 1888).

(2) Idem — pag. 405.

16296



Pag. 14 —

Na tibia como no femur, como no humero, as epiphyses se perderam, ou são nitidamente separadas ainda pelo sulco de fusão.

Na extremidade superior ellas faltam em ambos as tibias. As dimensões obtidas são as seguintes:

Comprimento maximo — Tibia esquerda — 326^{mm} — até a base do malleolo 318^{mm}. Tibia direita — 315^{mm} até a base do malleolo. (Este falta.)

N. 16.297

Peso — (Manouvrier) grammas.....	1.093
Capacidade — (Broca).....	1.257cc
Diametro antero-posterior.....	173 ^{mm} (o inion não existe, ind. iniaco 147)
Diametro transverso.....	138
Diametro basilo-bregmatico.....	118
Diametro frontal minimo.....	92
Diametro frontal maximo.....	110
Diametro bi-mastoideu.....	113
Diametro bi-zygomatiko.....	112
Diametro naso-basilar.....	78
Diametro alveolo-basilar (a arcada alveolar está quebrada na altura dos 2 incisivos medios).....	74,5
Diametro naso-alveolar.....	64
Altura do nariz.....	40
Largura do nariz.....	20,2
Largura da orbita.....	35
Altura da orbita.....	35
Largura alveolar.....	59
Altura alveolar.....	34,5
Diametro antero-posterior do buraco occipital.....	36
Diametro transverso do buraco occipital.....	30,5
Curva sagittal (F 113, P 229 — In. 310)...	354
Curva bi-auricular.....	276
Curva horizontal.....	493
Indice cephalico.....	79,7
Indice nasal.....	50,5
Indice prognatismo (Processo Rivet).....	70°
Indice facial.....	57,19
Largura inter-orbitar.....	19 ^{mm} ,5
Indice maxillo-alveolar.....	171
Altura orbito-alveolar.....	30 ^{mm}

Este craneo, de conformação particular, devia ser completamente decorado com um desenho de escamas imbricadas, lembrando as escamas de tartaruga, muito nitido ainda no occipital e que foi executado com uma

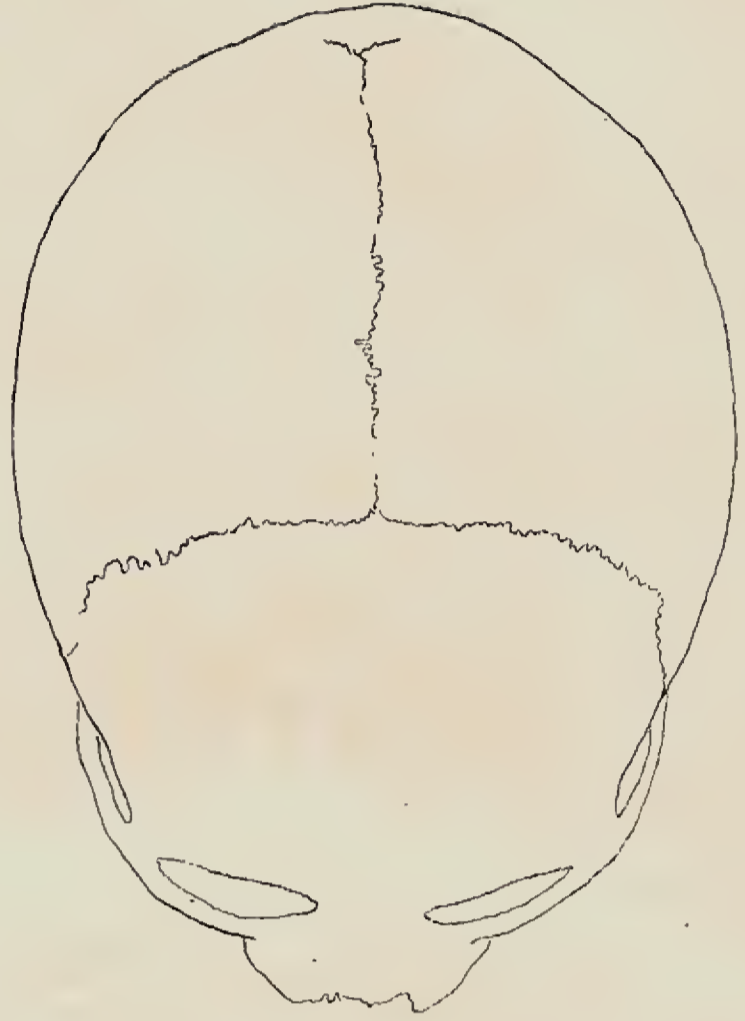
tonalidade sepia, até mesmo nas azas do pterygoideu, na face interna da arcada zygomatica. No logar do asterion direito existe um buraco representando a falta de um osso wormio. O asterion esquerdo apresenta um osso wormio do mesmo desenho. E' muito característico que este craneo não apresente senão rudimentos das apophyses mastoideas. A sutura spheno-basilar está aberta. A formula dentaria do maxillar superior é indecisa, pois que não se encontra nem incisivos nem caninos. A julgar-se pelos alveolos, os dois incisivos internos deviam ter sido muito fortes, a cavidade alveolar tendo 8^{mm} de largura. Os 2^{os} incisivos eram muito pequenos, mormente o esquerdo. Pela sua situação anatomica, o 3^o alveolo de cada lado corresponde a um canino de dimensões medias, bem inferiores ao primeiro incisivo. Nenhum destes dentes foi encontrado. Em seguida veem tres molares á esquerda, dois á direita e um alveolo vasio. Emfim dois alveolos, um de cada lado, contendo cada um, um molar que não chegou a afflorar. Estes alveolos abertos posteriormente na tuberosidade do maxillar, teem somente um orificio de 2^{mm} (maximo) sobre o rebordo alveolar.

Os molares existentes são de formula: 1 m, 2 M. Os dois pequenos teem tres raizes.

N. 16.298

Peso (Manouvrier) grammas.....	1.081
Capacidade (Broca)	1.243 ^{cc} (1.24392)
Diametro antero-posterior.....	172 ^{mm} (Incl, iniaco 154)
Diametro transverso.....	135
Diametro basilo-bregmatico.....	120
Diametro frontal minimo.....	85
Diametro frontal maximo.....	107
Diametro bi-mastoideu.....	115
Diametro bi-zygomatico.....	124
Diametro naso-basilar.....	86
Diametro alveolo-basilar.....	88
Diametro naso-alveolar.....	67
Altura do nariz.....	53
Largura do nariz.....	20
Largura da orbita.....	36
Altura da orbita.....	35,5
Largura alveolar.....	61
Altura alveolar.....	44
Largura do buraco occipital.....	30
Diametro antero posterior do buraco occipital	34
Curva sagittal (F. 113 P. 228 I. 308).....	344,5
Curva bi-auricular (até ao Bregma pelo lado esquerdo, 131).....	277

16297



16297



Curva horizontal.....	490
Índice cefálico.....	78,48
Índice nasal.....	37,73
Índice de prognatismo (Rivet).....	66°
Índice facial.....	54,03
Largura inter-orbitar.....	20 ^{mm}
Índice maxillo-alveolar.....	138,63
Altura orbito-alveolar.....	38,5 ^{mm}

A' primeira vista a irregularidade do craneo é notavel. Como no craneo anterior (N. 16.297), o occipital é achatado na região iniaca. As apophyses mastoideas são pouco salientes. Um pouco acima do stephanion, na sutura occipital, acha-se de cada lado um osso wormio.

O osso incasico não existe. O temporal esquerdo se articula diretamente com o frontal, afastando a aza sphenoidea do parietal, sobre um comprimento de 8^{mm}. Do lado direito, ao contrario, o parietal se articula com o esphenoide sobre um comprimento de 4^{mm}. Esta constatação é interessante por coincidir com uma asymetria da caixa craneana, onde o maior desenvolvimento do parietal realizou-se do lado direito, permanecendo a sutura sagittal entretanto, no plano mediano antero-posterior do craneo. A aza esquerda do esphenoide está notavelmente menos desenvolvida do que a aza direita.

A formula dentaria do maxillar superior é 2I, 1C, 2m, 2 M. A tuberosidade do maxillar não fornece alveolo algum para o terceiro

*

Ossos longos:

Com o craneo, acham-se 3 femurs (um par—e um femur direito menor), uma tibia direita e um humero esquerdo.

A cavidade olecraneana não está perfurada, a lamina ossea entretanto está excessivamente delgada e transparente.

Comprimento total 325^{mm}, até ao condylo 322,5^{mm}.

Femur direito:

A convexidade forma um arco cuja flecha no ponto de altura maior mede 62^{mm}.

Índice de secção no meio da diaphyse: 124 (25×31).

Comprimento maximo, 465^{mm}.

Comprimento trochanteriano, 440^{mm}.

Comprimento em posição total, 463^{mm}.

Comprimento em posição trochanteriana, 436, 5^{mm}.

Femur esquerdo:

Flecha da convexidade, 63,5^{mm}.

Indice de secção, 125 (24×30).

Comprimento máximo total, 465^{mm}.

Comprimento trochanteriano, 443^{mm}.

Comprimento em posição total, 463^{mm}.

Comprimento em posição trochanteriana, 434^{mm}.

O *terceiro femur* (direito), tem as seguintes dimensões, tomadas sobre a diaphyse exclusivamente, pois que todas as epiphyses desapareceram, separadas na linha de sutura.

Da linha de sutura inferior á linha do grande trochanter, sobre a face anterior, 320^{mm}.

Da linha de sutura inferior á linha do pequeno trochanter, sobre a face posterior, 294^{mm}.

A maior largura da linha de sutura inferior, 61^{mm}.

Da linha de sutura da cabeça ao ponto o mais afastado da linha de sutura do grande trochanter, segundo o eixo do collo (sobre a face anterior), 51^{mm}.

Indice de secção 113,51 (21×18,5)

Tibia direita:

Indice de platycnemia (Broca) 50,72 (17,5×34, 5).

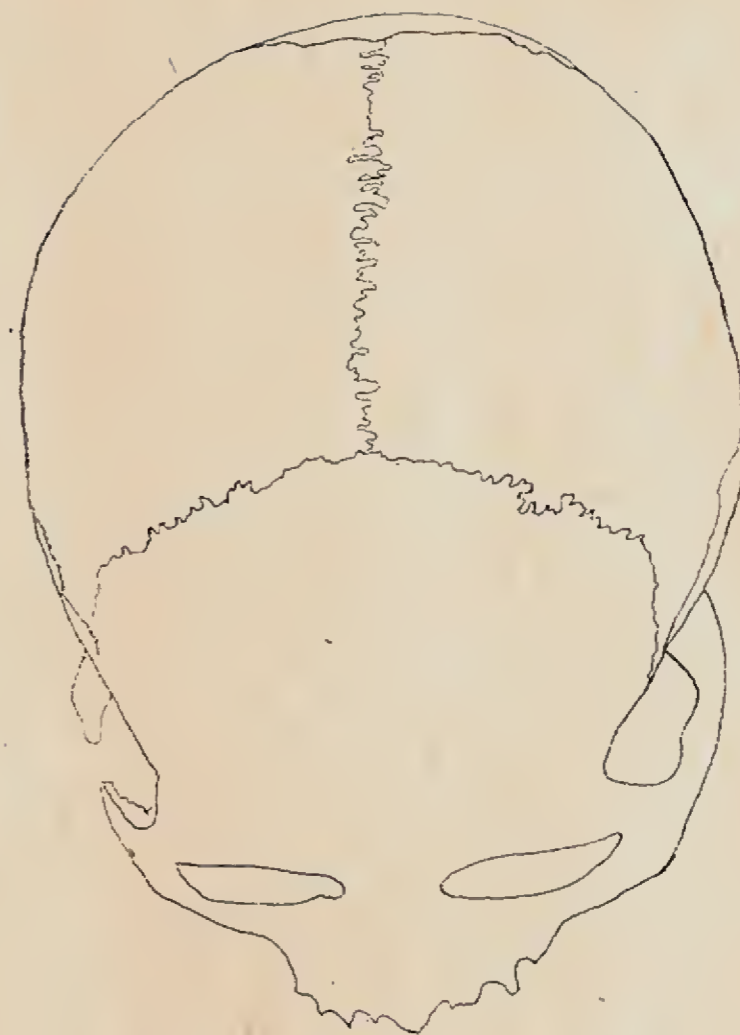
Comprimento máximo, 384^{mm}.

Comprimento á base do malleolo, 374^{mm}.

N. 16.299

Peso (Manouvrier) grammas.....	1.258
Capacidade (Broca).....	1.446 ^{cc}
Diametro antero-posterior.....	180 ^{mm} (iniac. 176)
Diametro transverso.....	144
Diametro basilo-bregmatico.....	125
Diametro frontal minimo.....	93
Diametro frontal maximo.....	114
Diametro bi-mastoideu.....	133
Diametro bi-zygomatiko.....	141
Diametro naso-basilar.....	94
Diametro alveolo-basilar.....	88
Diametro naso-alveolar.....	76
Altura do nariz.....	55,5
Largura do nariz.....	23
Largura da orbita.....	40
Altura da orbita.....	37,5
Largura alveolar.....	65,5

16298



Altura alveolar.....	47
Largura do buraco occipital.....	31
Diametro antero posterior do buraco occipital.....	37
Curva sagittal (F: 117 P. 239 I. 301).....	357
Curva bi-auricular (Pelo lado esquerdo até ao Bregma 145).....	293
Curva horizontal.....	515
Indice cephalico.....	80
Indice nasal.....	41,44
Indice de prognathismo (Rivet).....	69°
Indice facial.....	53,90
Largura inter-orbitar.....	18 ^{mm}
Indice maxillo-alveolar.....	139,36
Altura orbito-alveolar.....	43 ^{mm}

As apophyses mastoideas são pouco desenvolvidas como nos craneos anteriores; é notavel tambem a falta de profundidade da abobada palatina. A formula dentaria é: 2I, 1C, 1m, 2M. Os unicos dentes encontrados são os molares gastos em taboa, de modo caracteristico. As tuberosidades maxillares não parecem ter contido alveolos para um terceiro molar.

*

Com este craneo acham-se cinco ossos pertencendo a um craneo de creança: um frontal, um occipital, os dois temporaes e uma mandibula.

Frontal — A fontanella anterior acha-se ainda largamente aberta e os dois frontaes primitivos soldados, deixam perceber entretanto a linha mediana de sutura até um pouco além da glabella: a fusão se tendo praticado, primeiro, no meio da linha.

Diametro frontal minimo — 71^{mm}

Diametro frontal maximo — 93

Curva sagittal. — 105

Largura inter-orbitar — 15

Largura da orbita — 25

Occipital — A linha mediana de sutura do osso sus-occipital ainda está perceptivel. A fontanella posterior era fechada.

Curva sagittal até ao inion 52^{mm} total 97^{mm}.

Largura minima (na altura das fossas cerebellosas) 65^{mm}.

Largura maxima (na altura das fossas cerebraes) 73^{mm}.

Temporal direito — A apophyse mastoidea apenas esboçada.

Altura da fossa temporal até a borda da escama 48^{mm}.

Largura horizontal no sentido da arcada zygomatica 57^{mm}.

Temporal esquerdo — A apophyse mastoidea apenas esboçada.

Mesmas dimensões.

Mandibula — A mandibula apresenta 12 alveolos, dos quaes 10 têm os respectivos dentes. Os incisivos tinham afflorado no vivo, o lateral direito tendo nascido antes do esquerdo. Os outros dentes estavam contidos nos alveolos, um canino de cada lado e dois molares, o ultimo alveolo estando vasio.

Largura bigoniaca 56^{mm}.

O ramo ascendente quebrado de ambos os lados da mandibula.

Largura minima 17^{mm}.

Altura da symphyse 17^{mm}.

Altura do corpo mandibular (entre o 1° e o 2° molar) 14^{mm},5.

Angulo mandibular 55°.

Angulo symphysiano 82°.

*

Ossos longos.

Tibia direita — (fragmento) de 170^{mm}.

Indice de platycnemia (11,5×17) = 67,6.

A epiphyse superior não devia ser ainda consolidada e a diaphyse está quebrada á altura do terço inferior.

*

Um pacote de cinco ossos de criança.

Humero esquerdo — Diaphyse somente. Comprimento 85^{mm}.

O buraco nutritivo está a 42^{mm},5 da extremidade inferior.

Um radio e um cubito direitos — Diaphyses somente.

Cubito — Comprimento 76^{mm}.

O radio levemente deteriorado, quebrado na extremidade superior. Comprimento 66^{mm}. Da extremidade inferior á tuberosidade bicapital 58^{mm},5.

Uma tibia direita (diaphyse somente). Quebrada na extremidade inferior.

Comprimento 83^{mm}. Do buraco nutritivo á linha superior de sutura com a epiphyse 27^{mm}.

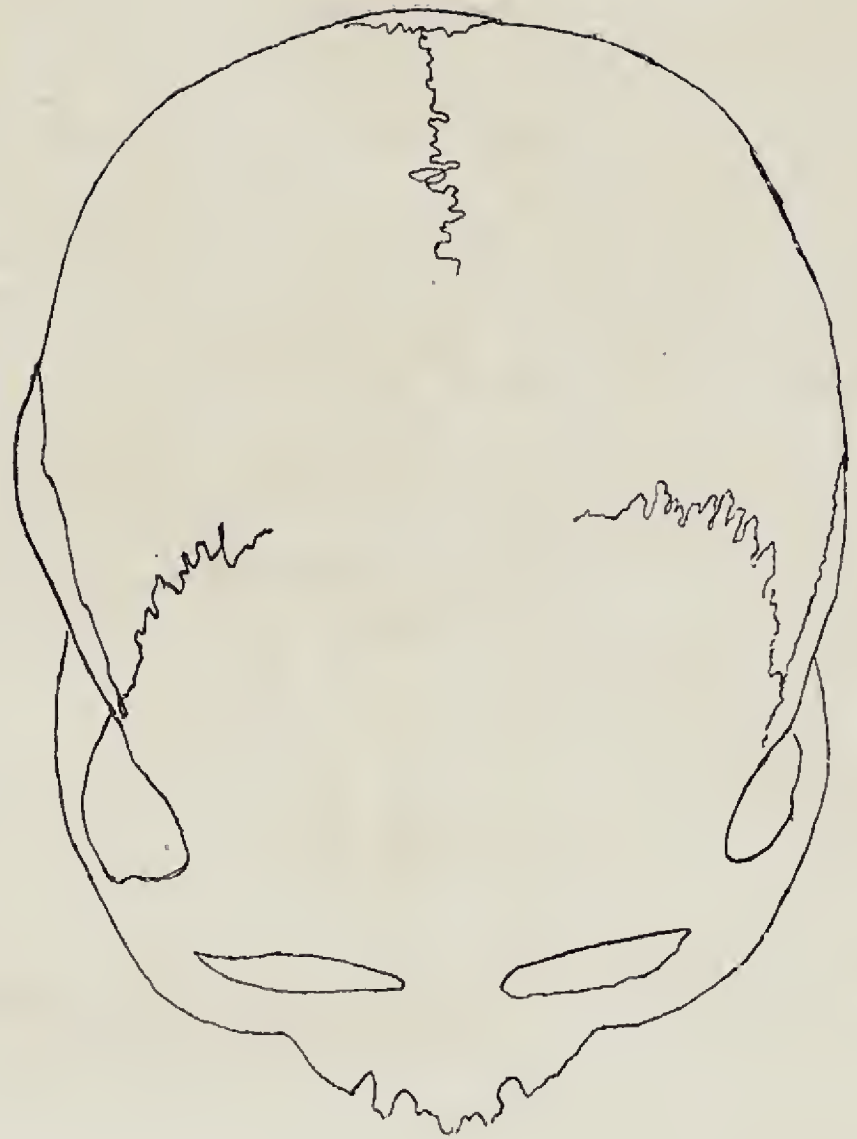
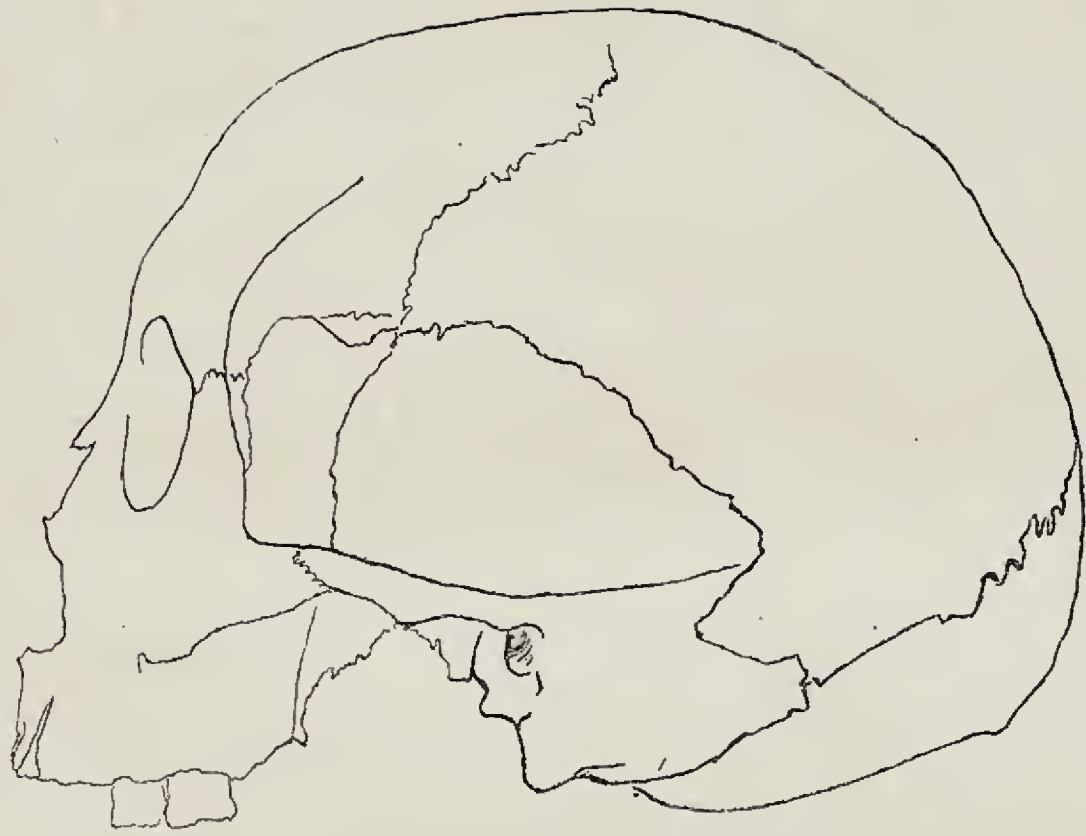
Indice de platycnemia (8,5×9) = 94,4.

Um femur direito — Diaphyse somente.

Comprimento 102^{mm}, até a linha inferior da sutura de epiphyse do grande trochanter 83^{mm}.

Secção no meio da diaphyse — Largura 8^{mm}. Diametro antero posterior 6^{mm},5.

16299



16299



*

Um cubito e um radio direitos:

Cubito, da margem superior do olecrano á extremidade da apophyse styloidea 280^{mm}; da apophyse styloidea á cavidade sigmoidea, 245^{mm}.

Radio — Comprimento 259^{mm}.

Uma tibia esquerda:

Comprimento 380^{mm} á base do maleolo 371^{mm}.

Índice do platycnemia (17×33) = 51,51.

N. 16.300

Peso (Manouvrier) grammas.....	1.208
Capacidade (Broca).....	1.389 ^{cc}
Diametro antero-posterior.....	176 (id. iniaco 170).
Diametro transverso.....	134
Diametro basilo-bregmatico.....	132
Diametro frontal minimo.....	95
Diametro frontal maximo.....	112
Diametro bi-mastoideu.....	128
Diametro bi-zygomático (metade esq. 67,5)..	135
Diametro naso basilar.....	99,5
Diametro alveolo-basilar.....	98
Diametro naso-alveolar.....	70,5
Altura do nariz.....	48
Largura do nariz (metade esq. 12).....	24
Largura da orbita.....	37
Altura da orbita.....	33
Largura alveolar (metade esq. 31,2).....	62,5
Altura alveolar (aproximadamente).....	52
Largura do buraco occipital.....	31,5
Diametro antero posterior do buraco occipital	38
Curva sagittal (F. 123, P. 224, I. 307).....	352
Curva bi-auricular (metade esq. 151).....	301
Curva horizontal.....	507
Índice cephalico.....	76,13
Índice nasal.....	50
Índice de prognatismo (Rivet).....	70°
Índice facial.....	52,22
Largura inter-orbitar.....	22 ^{mm}
Índice maxillo-alveolar.....	120,19
Altura orbito-alveolar.....	44 ^{mm}

O maxillar superior e o molar, direitos, faltam — donde resulta serem algumas medidas da face puramente approximativas, e tomadas como se

a symetria fosse perfeita — ainda que o lado direito dos craneos aqui estudados pareça estar frequentemente mais desenvolvido do que o lado esquerdo.

Os arcos superciliares, as cristas temporaes estão muito mais accentuadas aqui.

*

A sutura sagittal, e os dous ramos da sutura occipital, formando o lambda, soffreram, devido a idade, um processo de synostose completa.

O osso maxillar esquerdo fornece a formula dentar 2I, 1C. 2m, 3M.

*

Um temporal direito, pertencendo a um craneo differente:
Ausencia quasi completa de apophyse mastoidea.

Dimensões :

Da base da apophyse mastoidea sobre a impressão digastrica ao asterion: 40^{mm}.

Diametro longitudinal max., do asterion á sutura espheno-temporal: 77^{mm}.

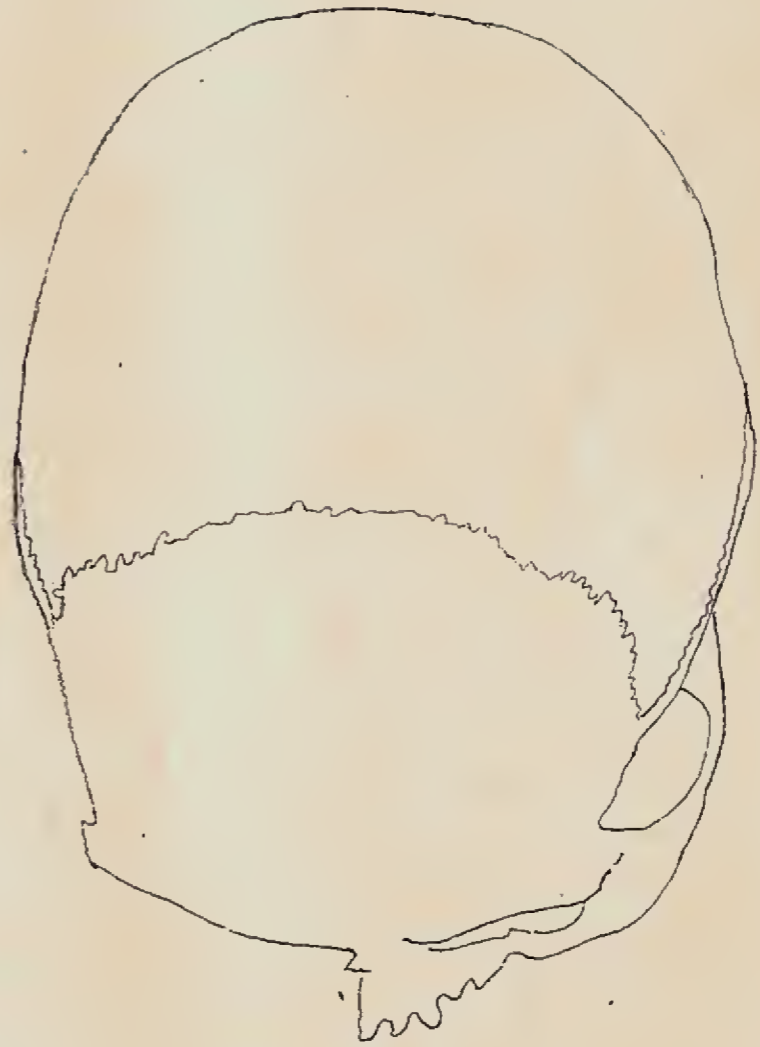
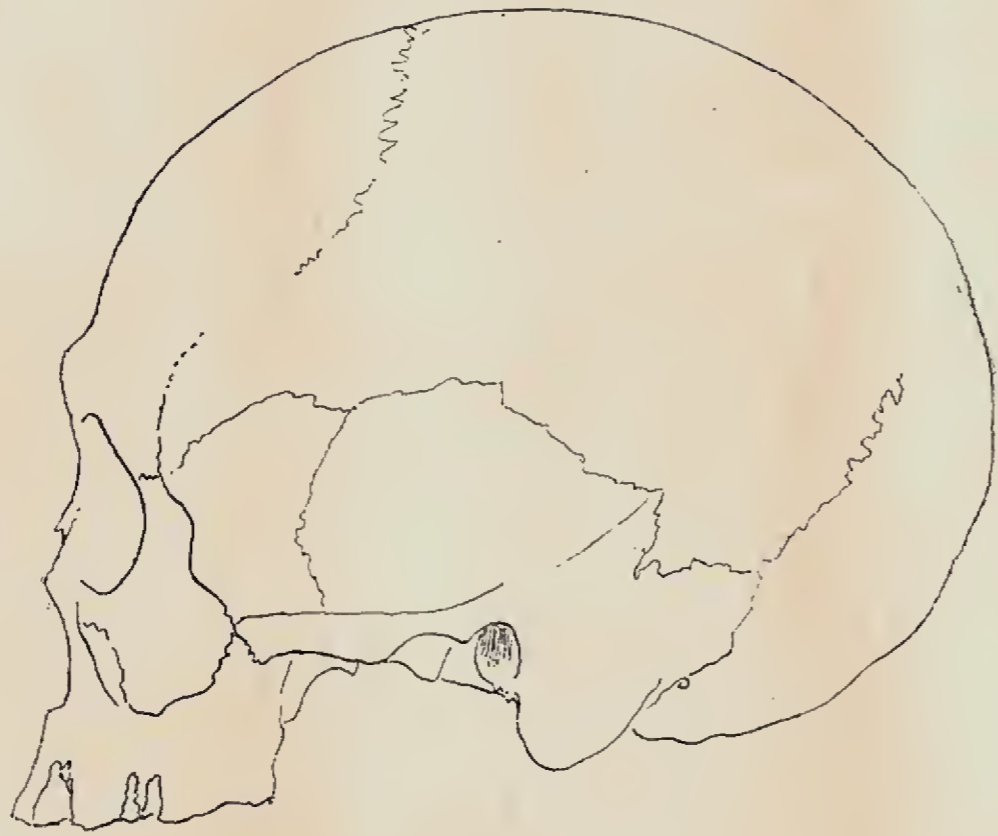
Diametro vertical, do buraco auditivo (centro) á margem superior da escama do temporal: 49^{mm}.

Distancia interna entre a arcada zygomatica e a sutura espheno-temporal: 13^{mm}.

N. 16.301

Peso (Manouvrier) grammas.....	0,990
Capacidade (Broca).....	1.138 ^{cc}
Diametro antero-posterior.....	165 ^{mm}
Diametro transverso (1/2 esq.-64).....	= 128 ?
Diametro basilo-bregmatico.....	120,5
Diametro frontal minimo.....	86
Diametro frontal maximo.....	107
Diametro bi-mastoideu (1/2 esq. - 48,5).....	= 97 ?
Diametro bi-zygomatico.....	100 ?
Diametro naso-basilar.....	86,5
Diametro alveolo-basilar.....	79
Diametro naso-alveolar.....	55
Altura do nariz.....	38,5
Largura do nariz.....	19
Largura da orbita.....	33
Altura da orbita.....	34
Largura alveolar.....	53

16300



Pag. 22 —

Altura alveolar.....	33
Largura do buraco occipital.....	27
Diametro antero-posterior do buraco occipital.....	28 ?
Curva sagittal (F. 113, P. 223, I. 297).....	349
Curva bi-auricular.....	286
Curva horizontal (1/2 esq. 233).....	= 466 ?
Indice cephalico.....	77,57
Indice nasal.....	49,35
Indice de prognatismo (Rivet) (a variação pode oscillar entre 1° a mais ou a menos)	77°30
Indice facial.....	55
Largura inter-orbital.....	16 ^{mm}
Indice maxillo-alveolar.....	160,60
Altura orbito-alveolar.....	26 ^{mm}

Do bregma ao pterion esquerdo (arco da corda): 92^{mm},5.

Do bregma ao pterion direito (arco da corda): 88^{mm}.

A fontanella anterior completamente obliterada. O parietal esquerdo ultrapassa um pouco da linha sagittal, de 2^{mm},5.

*

No *maxillar superior* tres dentes existem ainda: o 1° molar de cada lado, e o 2° esquerdo. A formula é 2 I, 1 C — 3M. Ausencia de pequenos molares. Observa-se aqui, como no n. 16.297, dous alveolos que não se abriram e tem uma janella de 1^{mm},5 sobre a tuberosidade. E' patente do lado direito, e simplesmente provavel do lado esquerdo, onde a tuberosidade está muito mais fracturada. Os dentes são pouco gastos.

Maxillar inferior — A mandibula apresenta 14 alveolos, dos quaes 5 munidos de dentes. Os incisivos (2) e os caninos (1) faltam. Do lado esquerdo, 3 molares (1 pequeno, 2 grandes), o ultimo alveolo vasio; á direita 2 molares (1 pequeno, 1 grande), ou dous outros alveolos vasio. Dentes pouco gastos.

Os condylos faltam. Formula dentar: 2 I. 1 C, 1^m. 3 M.

Largura bigoniaca.....	74 ^{mm}
Largura minima do ramo montante.....	25
Altura symphysiana.....	22,5
Altura do corpo mandibular.....	21
Angulo mandibular, entre.....	46° e 49°
Angulo symphysiano.....	70°

*

Uma segunda mandibula acompanha os ossos: 13 alveolos (6 á esquerda, 7 á direita) perfeitamente nitidos — 9 dentes presentes, todos com o des-

gastamento tabular typico: 3 incisivos presentes (2 á direita, o 2º á esquerda) — os caninos faltam, 3^m (2 á direita, o 1º á esquerda) 3 M (2 direitos, o 1º esquerdo). Formula dentar: 1º direito 2I, 1C, 2^m, 2 M. 2º esquerda, 2I, 1 C, 2^m, 1 M.

Largura bigoniaca.....	92,5
Largura minima do ramo montante.....	31,5
Altura symphysiana.....	38
Altura do corpo mandibular.....	35
Angulo mandibular.....	56°
Angulo symphysiano.....	70°

*

Ossos largos:

DOUS FEMURES (direito e esquerdo) Pertencem evidentemente ao mesmo individuo; o direito, entretanto, está muito sensivelmente mais longo do que o esquerdo.

Femur direito:

A flexa do arco de convexidade mede.....	56 ^{mm}
Indice da secção no meio da diaphyse (24×24)..	100
Comprimento maximo.....	430 ^{mm}
Comprimento trochanteriano.....	412
Comprimento em posição total.....	425
Comprimento em posição trochanteriana.....	401

Femur esquerdo:

Flexa da convexidade.....	56 ^{mm}
Indice da secção no meio da diaphyse.....	
(25,5×27,5).....	107,86
Comprimento maximo.....	420 ^{mm}
Comprimento trochanteriano.....	403
Comprimento em posição total.....	415
Comprimento em posição trochanteriana.....	393

DUAS TIBIAS (direita e esquerda):

Tibia direita:

Indice de platycnemia (19×31).....	61,29
Comprimento maximo.....	376 ^{mm}
Comprimento na base do malleolo.....	364

Tibia esquerda:

Indice de platycnemia (20×33).....	60,60
Comprimento maximo.....	370 ^{mm}
Comprimento na base do malleolo.....	360

Peroneo direito:

Comprimento maximo..... 364^{mm},5

Peroneo esquerdo:

Comprimento maximo..... 362^{mm}.

A gotteira do musculo peroneo lateral brevis, muito profunda sobre este ultimo peroneo.

*

Humero direito:

Comprimento total..... 305^{mm}

Comprimento até ao condylo..... 301

Cavidade olecraniana não perfurada.

Humero esquerdo:

Comprimento total..... 305^{mm}

Comprimento até ao condylo..... 300

Cavidade olecraniana não perfurada.

Cubito direito:

Comprimento total..... 271^{mm},5

Comprimento na base da apophyse styloidea 267

Altura do olecrano acima do interlinho articular..... 28

Donde — do interlinho carpeano á dobra do cotovello..... 239

Radio direito:

Comprimento total..... 249^{mm}

Comprimento até ao interlinho articular (base da apophyse styloidea)..... 242

*

No mesmo pacote outros ossos longos, que não pertencem ao mesmo individuo. As epiphyses superiores e inferiores faltam para todos.

Um femur direito:

a) Da linha de sutura da epiphyse inferior (sobre a face posterior) á parte inferior da sutura da epiphyse do grande trochanter — 158^{mm}.

b) Da parte inferior da sutura da epiphyse do grande trochanter á linha de sutura da cabeça do femur, sobre a borda inferior do collo — 28^{mm}.

c) Comprimento maximo da diaphyse — 173^{mm},5.

Índice de secção 112,50 (12×13^{mm}5).

Femur esquerdo :

a).....	157 ^{mm} ,5
b).....	30,5
c).....	175

Indice de secção 121, 73 (11, 5×14).

Estes dous femures são do mesmo individuo.

Tibia esquerda :

Comprimento maximo da diaphyse — 160^{mm}.

Indice de platycnemia — 88 (13,2×15).

Peroneo esquerdo :

A diaphyse está quebrada na extremidade inferior, um pouco acima da linha de sutura — obtem-se 159^{mm}.

DOUS HUMEROS do mesmo individuo:

Humero direito :

Comprimento maximo.....	163 ^{mm} ,5
-------------------------	----------------------

Humero esquerdo :

Comprimento maximo.....	162 ^{mm}
-------------------------	-------------------

Cubito direito :

Comprimento maximo.....	146 ^{mm}
Comprimento, menos o olecrano.....	133

DOUS HUMEROS do mesmo individuo:

Humero direito (quebrado na epiphyse superior)

Comprimento maximo.....	139 ^{mm}
-------------------------	-------------------

Humero esquerdo (quebrado na epiphyse superior)

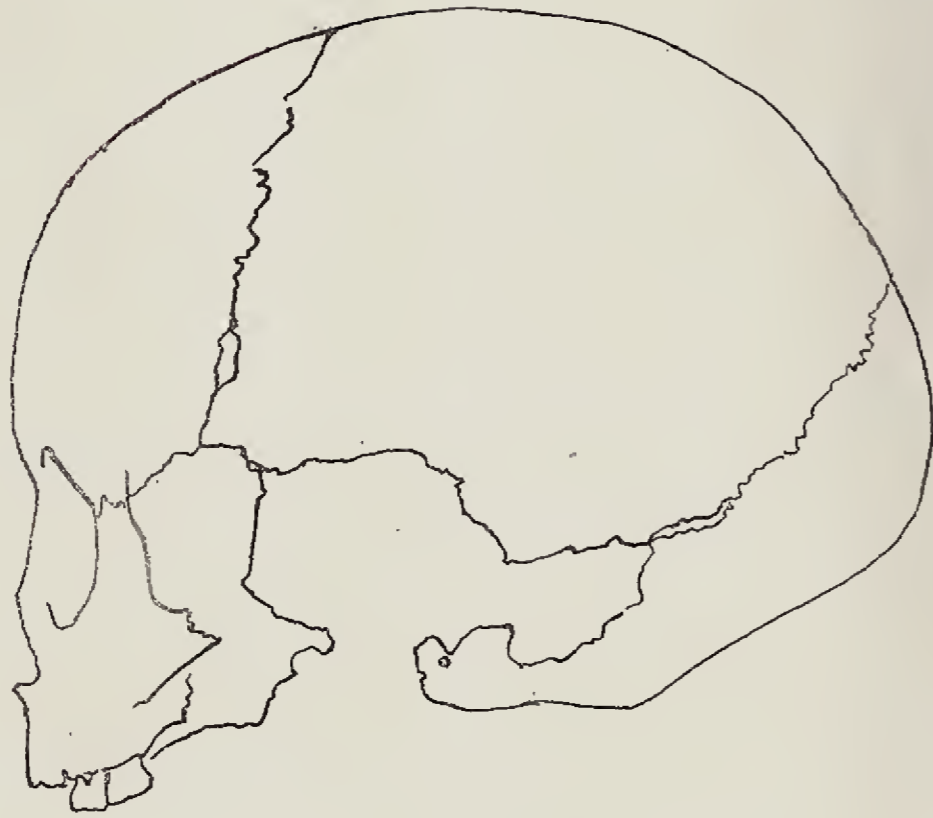
Comprimento maximo.....	141 ^{mm}
-------------------------	-------------------

N. 16.302

E' um craneo de criança, de desenvolvimento irregular — um sulco transverso, passando pelo bregma, parece denunciar um processo de compressão artificial.

Peso (Manouvrier).....	0,895 ^g
Capacidade (Broca).....	1,029 ^{cc}
Diametro antero-posterior.....	155 ^{mm} ,5

16301.



Pag 26. —

Diametro transverso.....	129
Diametro basilo-bregmatico	115
Diametro frontal mínimo.....	79,5
Diametro frontal maximo.....	101
Diametro bi-mastoideu.....	84
Diametro bi-zygomatiko (metade direita) = 92?	46
Diametro naso-basilar.....	80(?)
Diametro alveolo-basilar.....	73(?)
Diametro naso-alveolar.....	50
Altura do nariz.....	34
Largura do nariz.....	19,5
Largura da orbita.....	29
Altura da orbita.....	30
Largura alveolar (metade direita) = 49?.....	24,5
Altura alveolar.....	30
Largura do buraco occipital (metade direita) = 24?.....	12
Diametro antero posterior do buraco occi- pital.....	29,7
Curva sagittal (F. 105P. 209 In 292).....	328
Curva bi-auricular (Parietal e temporal es- querdo = 134).....	272
Curva horizontal.....	452
Indice cephalico.....	82,95
Indice nasal.....	57,35
Indice de prognatismo (Rivet).....	79°
Indice facial.....	54,34
Largura inter-orbitar (metade direita) = 15?..	7 ^{mm} ,5
Indice maxillo-alveolar.....	163,33
Altura orbito-alveolar.....	25 ^{mm} ,55

Os dous ossos maxillares superiores estão separados; os dous buracos palatinos anteriores fundidos num só orificio mediano. Os alveolos muito irregulares estão em numero de 12, seis de cada lado, fornecendo a formula superior 2I, IC, 3M. Destes dentes, um só ficou, o 2° M direito.

Os dentes incisivos de substituição estão incluídos no maxillar.

Os ossos do craneo estão excessivamente delgados e a falta de espessura em alguns pontos vae até á transparencia.

DOUS PARIETAES (direitos), um *occipital* e um *temporal* direito se articulando — uma *mandibula*.

1° *Parietal* — Fornecendo uma saliencia sobre o plano sagittal de 69^{mm},5 (Diametro transverso presumivel 139^{mm}. Diametro frontal maximo presumivel 94 — a metade direita sendo de 47).

Do bregma ao lambda em projecção plana 102^{mm}, em curva 113^{mm}.

2º *Parietal* — Saliência sobre o plano sagittal 58^{mm} (Diâmetro transversal presumível 116^{mm}. Diâmetro frontal máximo presumível 76^{mm} — a metade direita sendo de 38).

Do bregma ao lambda em projecção plana 101^{mm},5, em curva 116^{mm}.

Occipital — O occipital apresenta os caracteres encontrados sobre os outros craneos desta serie. Achatamento notavel da região illiaca, devido provavelmente a uma compressão.

Diâmetro máximo em plano.....	96 ^{mm}
Do lambda ao inion — curva.....	55 ^{mm}

Um fragmento separado, o bordo esquerdo do buraco occipital permite determinar aproximadamente:

Buraco occipital {	Diâmetro antero-posterior.....	31 ^{mm} ,5
	Diâmetro transversal.....	22 (lado esquerdo = 11)
	Do basion ao lambda.....	99(?)

Mandibula — A mandibula parece pertencer ao temporal, pois que o condylo direito se articula perfeitamente com a cavidade glenoidea.

Largura bicondyliana.....	96 ^{mm} (?)
Largura bigoniaca.....	79(?)
Comprimento do ramo montante.....	44
Largura (minima).....	27
Altura symphysiana.....	22
Altura do corpo mandibular.....	23
Angulo mandibular.....	55°(?)
Angulo symphysiano.....	76°

A mandibula apresenta sete alveolos, dando a formula dentar commum a muitos craneos aqui estudados: 2I, IC, 3M. Um ultimo alveolo afastado de 35^{mm} do ultimo molar com um orificio de 6×2,5. Quatro dentes existem ainda os 1º e 2º M, direitos e esquerdos.

Não apresenta arrazamento da taboa; o 2º M esquerdo, só, começava a se gastar.

*

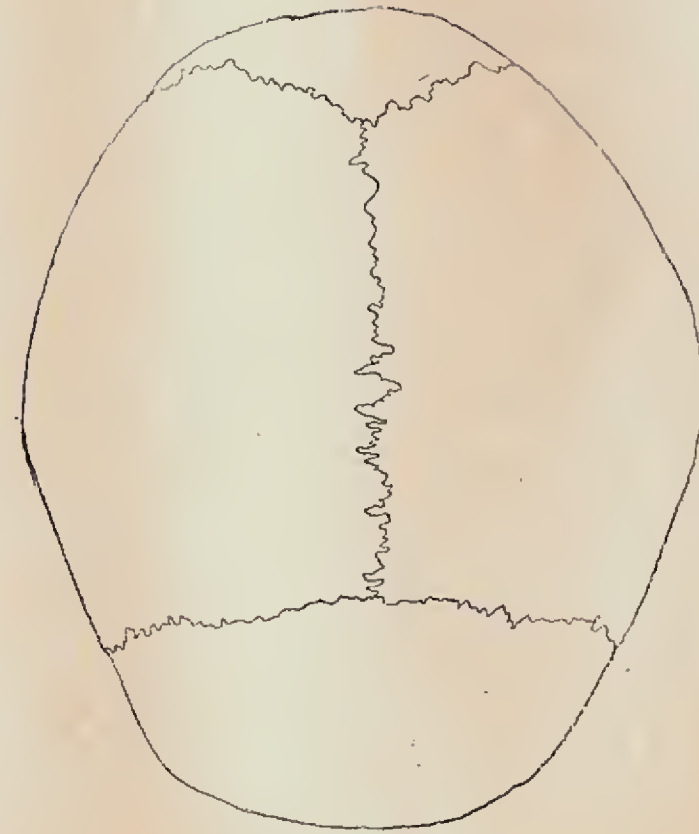
No mesmo pacote encontra-se um certo numero de ossos longos sem epiphyses; a maior parte delles estão quebrados e segundo as dimensões podem ser agrupados do modo seguinte:

1º — DOUS FEMURS (direito e esquerdo).

Femur direito:

Comprimento máximo (diaphyse só) 216^{mm}.

16302



Indice de secção (13×14) — 92,85

a) Do ponto inferior de sutura da epiphyse do trochanter maior á linha de sutura da epiphyse inferior, sobre o condylo int^o — 181^{mm}.

b) Do mesmo ponto, ao ponto correspondente ao bordo int^o sobre a linha de sutura da epiphyse da cabeça — 40^{mm},5.

Femur esquerdo :

Comprimento maximo (diaphyse só) 217^{mm}

Indice de secção (13×14) — 92,85.

..... = 182^{mm}
 = 40^{mm}

Estes dous femurs pertencem portanto ao mesmo individuo.

2^o — DOUS FEMURS (direito e esquerdo) quebrados cerca da metade da diaphyse.

Femur direito :

Indice de secção (11,5×15) — 76,66.

b)..... = 40^{mm}

Femur esquerdo :

Indice de secção (11,5×15) — 76,66.

b)..... = 40^{mm}

Estes dous femurs pertencem portanto ao mesmo individuo. Duas extremidades inferiores de femurs se encontram junto com os ossos citados aqui — a do femur direito concorda perfeitamente, apenas com falta de uma esquilha sobre a face anterior — o que permite estabelecer o comprimento maximo de 226^{mm}. O outro femur (esquerdo) soffreu uma perda maior no meio da diaphyse — o que torna a medição total impossivel.

3^o — *Femur direito* — Quebrado na extremidade inferior.

Indice de secção (10×11,5) — 86,95.

b)..... = 28^{mm},5

TRES OMOPLATAS (duas direitas e uma esquerda).

Omoiplata direita — A epiphyse do acromion e a da apophyse coracoidea faltam — o angulo inferior quebrado.

Largura da raiz da espinha sobre o bordo spinal, á beira posterior da cavidade glenoidea — 58^{mm}.

Do mesmo ponto ao angulo interno — 31^{mm}.

Do mesmo ponto á extremidade da espinha (sutura de epiphyse) — 67^{mm},5.

Omoplata esquerda — Pessimo estado. O bordo axillar até ao ponto mais saliente do angulo inferior — 68^{mm}.

As duas omoplatas são do mesmo individuo.

Omoplata direita — de um individuo um pouco menor.

CINCO OSSOS ILIACOS (tres direitos, dous esquerdos).

1° *iliaco direito* — Espinha iliaca antero-superior um pouco destruida.

a) Distancia da espinha iliaca antero-superior á espinha postero superior 81^{mm} a 81^{mm},5;

b) largura da faceta auricular — da espinha postero-inferior ao ponto mais afastado sobre a linha innominada — 33^{mm};

c) Deste ultimo ponto ao ponto mais alto da crista iliaca — 37^{mm};

1° *iliaco esquerdo* — Medições impossiveis. A forma da faceta auricular somente permite prejulgar que pertence ao mesmo individuo do que o precedente.

2° *iliaco esquerdo* — Espinha iliaca antero-superior destruida em parte.

a)	81 ^{mm} a 80(?)
b)	36 ^{mm}
c)	43 ^{mm}

2° *iliaco direito* — Medições impossiveis. A forma da faceta auricular faz crer que pertence ao mesmo individuo que o precedente.

3° *iliaco direito* — Medições impossiveis:

CINCO TIBIAS (duas direitas e tres esquerdas).

1ª *tibia direita* — Quebrada á altura do terço superior, com o terço medio — Indice de platycnemia (13,5×18) — 75.

1ª *tibia esquerda* — Nas mesmas condições. O buraco nutritivo está situado sobre o lado interno da linha obliqua, que tem uma direcção vertical.

Indice de platycnemia (14×18) — 77,77.

As duas tibias pertencem ao mesmo individuo.

2ª *tibia direita* — Quebrada perto do terço inferior.

Indice de platycnemia (11×12) — 71,66.

2ª *tibia esquerda* — O terço superior falta.

Indice de platycnemia (11×12) — 71,66.

As duas tibias pertencem ao mesmo individuo.

3ª *tibia esquerda* — As duas extremidades faltam.

Indice de platycnemia (12,5×16) — 78,12.

Humero esquerdo — Terço superior somente.

Ao nível do collo a largura — 15^{mm}. O diâmetro antero-posterior cerca de 12^{mm}. Outras medições impossíveis.

Cubito esquerdo — Comprimento máximo — 149^{mm} (em 2 pedaços).

Cubito direito — A extremidade inferior falta.

Os dois cubitos são do mesmo individuo.

Dous outros cubitos ainda, um direito e um esquerdo, pertencendo ao mesmo individuo.

4 PERONEOS:

1° *peroneo esquerdo* — Um pouco mais do terço superior.

1° *peroneo direito* — Um pouco mais do terço inferior.

Os dois são do mesmo individuo.

2° *peroneo direito* — Diaphyse somente, faltam as duas extremidades.

3° *peroneo direito* — Os dois terços superiores, menos a epiphyse.

Estes ossos, como os dois precedentes, pertencem a crianças. Grande irregularidade na situação do buraco nutritivo.

5 RADIOS:

1° *radio direito* — Comprimento máximo 133^{mm},5, sem as epiphyses).

1° *radio esquerdo* — Falta a extremidade inferior.

Os dois radios pertencem ao mesmo individuo.

2° *radio esquerdo* (sem as epiphyses) — Comprimento máximo 97^{mm},5.

3° *radio esquerdo* — Falta a extremidade inferior.

4° *radio esquerdo* — Falta a extremidade inferior.